

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

O Corpo de Cristo — O Significado Intrínseco da Igreja (Mensagem 3)

Leitura Bíblica: Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:4, 16; 1 Co 1:2; 12:27

- I. A economia de Deus visa ao Corpo de Cristo (1 Tm 1:4; Ef 3:9-11; 4:16):
 - A. A economia eterna de Deus visa produzir um Corpo orgânico para ser um organismo para Deus para Seu aumento e expressão, com Deus tornando-se homem para que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na deidade (Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5).
 - B. Estamos aqui para levar a cabo a economia eterna de Deus com o propósito de obter o Corpo para Seu Filho, Cristo, e esse Corpo tem de ser concretizado nas igrejas locais (Ef 1:22-23; Rm 12:4-5; 16:1; 1 Co 1:2; 12:27).
- II. O Corpo de Cristo é o organismo do Deus invisível; precisamos entrar em êxtase e ser transferidos para outra esfera a fim de termos uma visão intrínseca do Corpo de Cristo (At 10:9-10; 22:17; Ef 1:17-18, 22-23).
- III. Hoje, todos os problemas da igreja são por causa da ignorância com respeito ao Corpo de Cristo; necessitamos de espírito de sabedoria e de revelação, tendo os olhos do nosso coração iluminados para vermos o Corpo (Rm 12:4-5; 1 Co 12:24b-27; Ef 1:17-23).
- IV. A igreja como a casa de Deus, o reino de Deus e a noiva de Cristo toma o Corpo de Cristo como seu fator intrínseco; o Corpo é a igreja, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo (1 Tm 3:15; Rm 14:17; Ap 19:7).
- V. O Corpo é o significado intrínseco da igreja (1 Co 12:27; 1:2):
 - A. Sem o Corpo de Cristo, a igreja é sem vida e é meramente uma organização humana (Rm 12:4-5; 16:1, 16b).
 - B. Sem o Corpo a igreja nada significa; se não houvesse nenhum Corpo, a igreja não teria significado algum.
- VI. O ápice da restauração do Senhor que pode levar a cabo a economia de Deus de maneira real, prática e verdadeira não é Deus produzir muitas igrejas locais de maneira física, mas um Corpo orgânico para ser Seu organismo (Gl 1:2; Ef 4:4, 16):
 - A. As igrejas locais são fundamentalmente físicas, mas devem visar a algo espiritual, e esse algo espiritual é o Corpo de Cristo (Rm 16:4, 16; 12:4-5).
 - B. As igrejas locais não são a meta da economia de Deus, mas um procedimento para alcançar a meta de Deus — o Corpo universal de Cristo (1 Co 14:33b; Cl 2:19).
 - C. No final, as igrejas locais desaparecerão, e somente o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como o tabernáculo único de Deus e a noiva única do Cordeiro (Ap 21:2-3, 9).
- VII. Se virmos o Corpo, saberemos que existem leis no Corpo e que, portanto, precisamos agir de acordo com essas leis (1 Co 12:14-27; 2 Co 10:13):
 - A. Deus tem leis não apenas no âmbito físico, mas também no âmbito espiritual.
 - B. O Corpo de Cristo é uma entidade orgânica, e nenhuma parte de Seu Corpo pode ser autônoma.
- VIII. O Corpo único de Cristo é expresso em muitas localidades como as igrejas locais (Ef 4:4; Ap 1:4, 11):
 - A. A igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo em determinada cidade (Mt 16:18; 18:17; 1 Co 1:2; 10:32b; 12:12-13, 20, 27).
 - B. A igreja universal — o Corpo de Cristo — torna-se as muitas igrejas locais — as expressões locais do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 16:16b):
 1. Cada igreja local faz parte do único Corpo universal de Cristo, uma expressão local desse Corpo (1 Co 1:2; 12:27).
 2. Universalmente, todas as igrejas locais são um Corpo, e, localmente, cada igreja local é uma expressão local do Corpo universal; portanto, uma igreja local não é um Corpo, mas apenas uma parte, uma expressão, do Corpo.
 3. Uma igreja local que faz tudo localmente e que expressa apenas sua localidade se torna uma facção local, uma divisão local.
 4. As igrejas locais são muitas em existência, mas em elemento ainda são um só Corpo universalmente (Gl 1:2; Ef 4:4).

5. Aos olhos do Senhor, todas as igrejas são uma, porque Cristo tem somente um Corpo (Mt 16:18; Ef 1:22-23).
- C. O Corpo único de Cristo é expresso em muitas igrejas locais (Ap 1:11-12, 20) na unidade divina (assim como o Deus Triúno — Jo 17:11, 21, 23) e na natureza divina, elemento, essência, expressão, função e testemunho; há muitas igrejas locais, mas todas elas têm uma só natureza divina, um só elemento divino, uma só essência divina, uma só expressão divina, uma só função divina e um só testemunho divino porque elas são um só Corpo.
- IX. Precisamos praticar a vida da igreja tendo a consciência do Corpo de Cristo (1 Co 1:2, 9; 10:16-17; 12:12-27):
- A. A fim de ter a vida do Corpo, precisamos cuidar dos membros conosco no mesmo Corpo e ser cheios de sentimento pelo Corpo (Rm 12:15; 1 Co 12:20-27; Fp 1:8).
- B. Devemos negar a nós mesmos e nos identificar com o Corpo (Mt 16:24; Rm 12:4-5, 15; 1 Co 1:2; 12:12-27).
- C. Onde houver a revelação do Corpo, haverá a consciência do Corpo, e onde houver a consciência do Corpo, o conceito e a ação individuais são descartados.
- D. Tudo o que fazemos envolve o Corpo; portanto, sempre que fizermos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo (2 Co 8:21; Ef 4:16).
- E. Em nossa consideração o Corpo deve vir em primeiro lugar e as igrejas locais, em segundo; devemos dar mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais (Mt 16:18; Ef 4:4, 16; 2:21-22; 1 Co 12:12; 1:2).
- X. A restauração do Senhor está baseada na verdade de que Cristo tem apenas um Corpo (Ef 1:23; 4:4):
- A. O único Corpo é a única igreja, manifestada em muitas localidades como as muitas igrejas locais (1 Co 10:32b; Ap 1:4, 11).
- B. O Senhor deseja restaurar o Corpo de Cristo e a unidade do Corpo de Cristo (Ef 4:4).
- C. A restauração é para o Corpo; conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor (1:22-23; 4:4, 16).

MENSAGEM TRÊS

O CORPO DE CRISTO —
O SIGNIFICADO INTRÍNSECOS DA IGREJA

Oração: Senhor Jesus, realmente amamos a Ti. Como Te agradecemos por esta festa tremenda. Obrigado por este encargo sobre o Corpo de Cristo. Senhor, cremos que esse é o Teu arranjo e que isso é o que está em Teu coração. Não cremos que vemos o Corpo como o irmão Nee ou como o irmão Lee. Pedimos que tenhas misericórdia de nós. Humilhamo-nos diante de Ti. Senhor Jesus, precisamos de Ti. Pai, concede-nos um espírito de sabedoria e de revelação, e ilumina os olhos de nosso coração. Não concordamos em ser “sapos em um poço”, tendo uma visão estreita, ou rebaixando a verdade ao nosso nível. Senhor, tem misericórdia de nós para que possamos enxergar. Invocamos-Te para abrir nossos olhos. Como os olhos do cego, abre nossos olhos para que possamos ver e cooperar Contigo. Queremos ver o Corpo e ser o Corpo. Queremos ver, não meramente para o nosso sucesso, mas para atender à Tua necessidade. Senhor, nós Te amamos e amamos a Tua economia. Senhor Jesus, tem Teu caminho neste momento. Ajuda-nos a ver! Amém.

Cada mensagem desta série é sobre o Corpo de Cristo, e cada mensagem exige que vejamos. Em *O Mistério de Cristo* o irmão Nee diz: “Ver Cristo resulta em libertação do pecado; ver o Corpo resulta em libertação do individualismo. Ver o Corpo e ser libertado do individualismo não são duas coisas, mas uma só. Assim que vemos o Corpo, nossa vida e obra individuais cessam. Não é questão de mudança de atitude ou de conduta; a revelação faz a obra. Não podemos entrar na esfera do Corpo senão vendo. Uma visão interior verdadeira resolve todo o problema” (pp. 24-25).

Na primeira mensagem, vimos que o Corpo de Cristo é a meta da economia de Deus. Essa mensagem nos deu a “visão de Efésios”, a visão de que nosso Cristo não é um Cristo pequeno, estreito. Antes, Ele é universalmente amplo. O Cristo todo-inclusivo e todo-extensivo enche e até mesmo excede o limite do universo inteiro. Segundo Efésios 1:23, Cristo é “Aquele que a tudo enche em todas as coisas”. Ser cheio significa ser cheio a ponto de

transbordar. Nosso Cristo é o Cristo que a tudo enche. Ele é rico e imensurável. Esse Cristo universal precisa de um Corpo universal para Sua expressão. Precisamos ver, experimentar e desfrutar o Cristo maravilhoso como graça. O Deus Triúno foi processado e consumado para ser o Espírito que dá vida (1 Co 15:45b) que pode ser experimentado e está disponível a nós.

Na mensagem 2, vimos a realidade do Corpo de Cristo. Falando de maneira simples, a realidade do Corpo de Cristo é um grupo de homens-Deus edificadas que, corporativamente, são Jesus vivendo na terra novamente. O segredo da realidade do Corpo é o Espírito da realidade (Jo 14:17). O Senhor é o Espírito da realidade de forma que tenhamos o viver humano de Jesus e sejamos Sua reprodução de todas as maneiras. O Senhor como o Espírito é com o nosso espírito (2 Tm 4:22). A chave do Corpo de Cristo como a meta da economia divina é ver e desfrutar Cristo como graça. A chave para tornar-se a realidade do Corpo de Cristo, que é o novo reavivamento, é viver, andar e fazer todas as coisas no espírito mesclado e segundo ele, isto é, com o Maravilhoso, que é o Espírito da realidade. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade; esse Espírito da realidade está mesclado conosco. Precisamos ser um com Ele, desfrutá-Lo e ser enchidos Dele.

O título desta mensagem é “O Corpo de Cristo — o Significado Intrínseco da Igreja”. A palavra *Corpo* implica um organismo, como o nosso corpo físico — algo cheio de vida. *Intrínseco* indica algo invisível na esfera natural. O Corpo de Cristo é visível apenas na esfera divina e mística, isto é, na esfera do Cristo pneumático como o Espírito que dá vida. Precisamos estar na esfera divina e mística, no significado intrínseco do Corpo. A expressão *o significado intrínseco da igreja* indica o sentido e importância profundos, interiores e ocultos da igreja. *Intrínseco* implica em algo invisível, interior e profundo, ou seja, a própria realidade. Se não virmos o Corpo de Cristo, não conheceremos o significado intrínseco da igreja. Portanto, devemos orar: “Senhor Jesus, concede-me estar na esfera divina e mística. Concede-me a visão do significado intrínseco da igreja. Senhor, neste momento, concede-me a visão”. A expressão *o Corpo de Cristo* implica um organismo, algo cheio de vida, que se opõe à morte e à organização sem vida. O Corpo de Cristo é cheio do Espírito. Efésios 4:4 diz: “Um corpo e um Espírito”. Dessa forma, o Corpo de Cristo implica unidade; há apenas um Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo também implica o que está no coração de Deus, ou seja, Seu testemunho. O Corpo de Cristo inclui a casa do Deus vivo, o reino de Deus e a noiva de Cristo. O Corpo de Cristo é o significado intrínseco da igreja.

Precisamos ver o Corpo de Cristo, o significado intrínseco da igreja, não para sermos espirituais ou para dizermos que sabemos algo, mas para atender à necessidade do Senhor. Precisamos ver, pois queremos que a necessidade do Senhor seja satisfeita; queremos que Seu desejo seja cumprido.

A estrofe 4 do Hino 129 diz: “Somos o Teu Corpo e Noiva, / E total reprodução, / Expressão e plenitude, / Eternal habitação. / Somos Teu prosseguimento, / Teu aumento e expansão, / Teu sobejo e crescimento, / Nós, Contigo — que união!” Podemos cantar esse hino muito naturalmente, não percebendo a visão nele contida. Em *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, o irmão Lee diz:

Devemos dar atenção total à estrofe 4 desse hino. Essa estrofe revela que a igreja é a reprodução total de Deus, o Corpo amado de Deus, a noiva de Deus, a expressão de Deus, a plenitude de Deus, a continuação de Deus, o aumento da vida de Deus, a expansão de Deus, o pleno crescimento de Deus e o rico suprimento de Deus. Talvez tenhamos cantado esse hino muitas vezes sem qualquer impressão de seu significado. (...) Já consideramos que, sendo a igreja, somos a reprodução total de Deus, a continuação de Deus e o rico suprimento de Deus? Por isso, devemos orar: “Senhor, dá-me um espírito de sabedoria e de revelação para cantar esse hino”. Precisamos ler e cantar esse hino com oração até que vejamos realmente, no sentido mais elevado, o que é a igreja. A igreja é a reprodução total de Deus! (...) A igreja é o xerox de Deus. (pp. 70-71).

Por isso precisamos estar além dos limites de espaço e tempo, fora de nosso ego e no coração de Deus. Precisamos ser transportados em espírito até uma grande e elevada montanha (Ap 21:10), na esfera do Cristo pneumático para que possamos ver essas coisas. Ver o Corpo de Cristo é ver que somos a reprodução total de Deus, o prosseguimento de Deus e o rico suprimento de Deus. O Corpo de Cristo é o xerox de Deus — Jesus vivendo novamente na terra.

Os dez pontos principais que englobam a sinopse desta mensagem podem ser divididos em três seções. Os primeiros cinco pontos tratam do Corpo de Cristo como o significado intrínseco da igreja em diferentes ângulos. Os três pontos seguintes dão uma visão adequada das igrejas locais no contexto do Corpo de Cristo. Existem leis relacionadas com o Corpo de

Cristo; essas leis são princípios que não podemos violar e que devemos cumprir a fim de cooperar com o Senhor para ser o Corpo de Cristo. Os dois últimos pontos mostram que a prática da igreja local deve ser com a consciência do Corpo de Cristo e segundo a verdade. Conforme mencionado na mensagem 2, é uma vergonha sermos um “sapo em um poço”, rebaixando a verdade ao nosso nível. Em vez disso, precisamos ver a verdade; a verdade pode tirar-nos de nosso “poço” para que possamos cooperar com o Senhor. Devemos praticar a igreja local com consciência do Corpo e segundo a verdade. Então, seremos genuinamente edificados juntos, o significado intrínseco da igreja será realizado e testificado e, segundo Mateus 24:14, virá o fim. Traremos o Senhor de volta. O encargo mais forte, tanto do irmão Nee como do irmão Lee, antes de partirem para o Senhor, era a realidade do Corpo de Cristo.

Agradecemos ao Senhor por nascermos na época em que nascemos e estarmos sob o soar desse ministério da era de forma que podemos cooperar com o Senhor a fim de satisfazer Sua necessidade desesperada de ter o Corpo. Devemos ser um com o Senhor para resistir contra o diabo. Amamos o Senhor e odiamos Satanás. Como diz o hino 398: “As portas do Hades não irão / A Igreja subjugar!”

A ECONOMIA DE DEUS VISA AO CORPO DE CRISTO

A economia de Deus visa ao Corpo de Cristo (1 Tm 1:4; Ef 3:9-11; 4:16) A economia de Deus não visa produzir crentes individuais, igrejas individuais ou regiões individuais. Não devemos ser cristãos individuais, locais, estaduais, regionais, nacionais nem mesmo internacionais. Devemos ser cristãos universais. A economia de Deus é para o Corpo do Cristo universal, o qual a tudo enche. Efésios 3:9 diz: “E manifestar qual seja a dispensação [economia] do mistério”. Precisamos ser iluminados para ver o que é a economia do mistério. Esse versículo enfatiza nossa visão.

Podemos usar três palavras para resumir a economia de Deus: *plano*, *procedimento* e *meta*. Primeiramente, a economia de Deus envolve Seu plano, Seu prazer, o desejo de Seu coração, que é encher Seu povo com Cristo. Em segundo lugar, o procedimento de Deus em Sua economia é processar e consumir Deus em Cristo. Deus em Cristo passou pela morte e ressurreição e se tornou o Espírito composto, todo-inclusivo, que dá vida e é sete vezes intensificado. Como o Espírito, Ele entra em Seu povo a fim de ser sua vida e seu tudo, reconstituindo-o com Cristo. O Corpo de Cristo requer uma nova constituição, a qual é apenas Cristo. O procedimento de Deus é

constituir-nos com Cristo como nossa vida e nosso tudo. Por fim, a meta da economia de Deus é o Corpo de Cristo, que é o aumento, a expansão, o crescimento, a reprodução e a plenitude de Cristo. Nosso Cristo é o Cristo que a tudo enche. Em Colossenses Ele é o Cristo todo-inclusivo e todo-extensivo. A meta de Sua economia é o Corpo de Cristo para sua expressão. Esse Cristo universal e que a tudo enche precisa de um Corpo universal para Sua expressão. Esse Cristo é o Deus completo, o homem perfeito, e a realidade de todas as coisas positivas no universo. Ele é vasto é ilimitado. Os hinos 103 e 250 listam dezenas de itens de Cristo. As riquezas de Cristo são insondáveis e imensuráveis (Ef 3:8). Ele quer que O desfrutemos. Quando mais desfrutamos Cristo, mais nos tornamos Sua plenitude, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (1:23-23). Podemos desfrutá-Lo de todas as formas em todo o tempo.

Cristo é maior do que Los Angeles, maior do que as Américas, maior do que a terra e maior até do que nossa galáxia. Cristo é muito mais amplo. Cristo é maior do que o universo! Ele precisa de muitos desfrutadores.

Cristo é tudo na economia de Deus; Ele é o centro e a realidade. O plano de Deus é encher-nos com Cristo, o procedimento de Deus é fazer que Cristo venha a nós como nossa vida e nos constitua, e a meta de Deus é o Corpo de Cristo. Vamos desfrutar Cristo! Essa é a economia de Deus. Louvado seja o Senhor por Seu plano, Seu procedimento e Seu objetivo. Que nos tornemos a plenitude do Cristo que a tudo enche.

A Economia Eterna de Deus Visa Produzir um Corpo Orgânico para Ser um Organismo para Deus para Seu aumento e Expressão, com Deus Tornando-se Homem para que o Homem se Torne Deus em Vida e em Natureza, mas Não na Deidade

A economia eterna de Deus visa produzir um Corpo orgânico para ser um organismo para Deus para Seu aumento e expressão, com Deus tornando-se homem para que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade (Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5). O Corpo se torna Deus em sua constituição, mas nunca como objeto de adoração. A fim de expressá-Lo, precisamos tornar-nos Ele. Ele nunca estará encantado por nós como Sua noiva a menos que nos tornemos Ele mesmo. Essa é a economia do mistério (Ef 3:9).

Romanos 8:3 diz que Cristo veio em semelhança de carne pecaminosa, a

fim de que pudesse cumprir a redenção judicial; Romanos 1:3-4 mostra que, em ressurreição, Cristo foi designado o Primogênito de Deus, e em Romanos 12:4-5 há um único Corpo com muitos membros.

Cristo tornou-se carne para cumprir a redenção; em ressurreição, Sua humanidade foi divinizada e Ele foi designado como o Primogênito de Deus. Em ressurreição, ele também se tornou o Espírito que dá vida a fim de entrar em nós e tornar-nos iguais a Ele. Isso resulta no Corpo de Cristo em Romanos 12. Se eu golpear um irmão em seu braço, ele não dirá: “Não bata em meu braço!”; antes, ele dirá: “Não bata *em mim!*” Isso resulta no Corpo de Cristo em Romanos 12. Agradecemos ao Senhor por todas essas etapas de Seu processo. Ele está fazendo de nós o Seu Corpo. Esse é a meta de Sua economia.

Quando o Senhor foi designado como o Primogênito de Deus, Ele também se tornou o Espírito que dá vida de forma que Ele pôde entrar em nós. Mesmo ao lermos esta mensagem, Ele pode reconstituir-nos e edificar para Si mesmo uma casa em nosso coração. Podemos permitir que Ele nos sature e permeie um pouco mais a fim de tornar-nos Seu aumento para Sua expressão.

**Estamos Aqui para Levar a Cabo
a Economia Eterna de Deus com
o Propósito de Obter o Corpo para Seu Filho, Cristo,
e Esse Corpo Precisa Ser Concretizado nas Igrejas Locais**

Estamos aqui para levar a cabo a economia eterna de Deus com o propósito de obter o Corpo para Seu Filho, Cristo, e esse Corpo precisa ser concretizado nas igrejas locais (Ef 1:22-23; Rm 12:4-5; 16:1; 1 Co 1:2; 12:27). Estamos aqui não meramente para passar por outro dia ou outra reunião, mas para cumprir a economia eterna de Deus com o propósito de ganhar o Corpo para Seu Filho, Cristo. Esse Corpo deve ser consolidado, isto é, solidificado e praticado. Consolidar é tornar sólido para a expressão prática em diferentes localidades. Localidades não se tornam o Corpo; não existe algo como um Corpo local. Entretanto, o Corpo de Cristo invisível e universal é consolidado nas igrejas locais.

Efésios 1:22-23 diz que Deus “pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas”. Esse Cristo universalmente amplo, cuja plenitude é o Corpo universal de Cristo é

consolidado por meio do Corpo universal de Cristo nas igrejas locais. Primeira Coríntios 1:2 diz: “À igreja de Deus que está em Corinto”. Por um lado, esta é a igreja do Deus universal; por outro lado, está localizada, ou consolidada, em uma localidade, a cidade de Corinto.

**O CORPO DE CRISTO É O ORGANISMO DO DEUS INVISÍVEL
PRECISAMOS ENTRAR EM ÊXTASE
E SER TRANSFERIDOS PARA OUTRA ESFERA
A FIM DE TERMOS UMA VISÃO INTRÍNSELICA
DO CORPO DE CRISTO**

O Corpo de Cristo é o organismo do Deus invisível; precisamos entrar em êxtase e ser transferidos para outra esfera a fim de termos uma visão intrínseca do Corpo de Cristo (At 10:9-10; 22:17; Ef 1:17-18, 22-23). Em Atos 10 Pedro foi levado a um êxtase (v. 10). Entrar em êxtase significa que saímos do aprisionamento de nosso ego; isso é experimentado em oração. Por meio da oração saímos do aprisionamento de nosso ego e deixamos de ser limitados pelo espaço e tempo. Entramos em uma conversa mútua com o Senhor, falando com Ele e recebendo Seu falar. Precisamos entrar em êxtase a fim de sair do aprisionamento de nosso ego e sermos levados à comunhão com o Senhor em oração, ao ponto de termos uma conversa mútua com Ele.

Apocalipse 21:10 diz: “E me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha”. Entrar em êxtase é ser transportado do ego para outra esfera, isto é, transportado para o Cristo pneumático, a quem amamos, para ser um com Ele e para conversar com Ele mutuamente. Mesmo em nosso momento de reavivamento matinal, ao abrir-nos ao Senhor e termos comunhão com Ele, orando-lendo alguns versículos e invocando o Seu nome, podemos ter essa experiência de êxtase. Conversamos com o Senhor e O vemos. A fim de ver o organismo do Deus invisível, precisamos entrar em êxtase. Precisamos ser transferidos para a esfera do próprio Cristo pneumático para que possamos ter a visão intrínseca do Corpo de Cristo.

Em *The Intrinsic View of the Body of Christ*, o irmão Lee diz:

A morte de Cristo foi diferente da morte de qualquer pessoa. Nenhum ser humano trabalha enquanto está morto, mas com Cristo foi diferente. Enquanto Cristo estava sendo crucificado, Ele estava trabalhando. Os judeus O crucificaram, mas a Bíblia diz que Cristo aboliu e criou. Cristo aboliu as ordenanças e criou os crentes judeus e gentios em Si mesmo em um único novo homem. Cristo fez uma obra na cruz. Enquanto morria, Ele

trabalhava. Quando estava trabalhando lá para pôr fim a nós, Ele pôs em nós algo de Si mesmo, que é o Seu elemento da vida de ressurreição. (p. 33)

A maioria das pessoas vê apenas o cenário visível e não o invisível. Elas vêem apenas Cristo morrendo, mas não percebem que enquanto morria, Ele trabalhava. A “escavadeira” celestial estava operando, derrubando todas as paredes de separação do universo. O elemento divino foi liberado, Cristo foi transmitido aos Seus escolhidos como a vida de ressurreição e fomos reunidos no Deus Triúno. Dessa forma, precisamos entrar em êxtase a fim de ver o cenário invisível.

É possível estarmos na igreja por um longo tempo e nunca haveremos vivido no Corpo, porque não vemos o Corpo. Devemos orar: “Senhor, salva-me de estar na igreja e não viver no Corpo por não ter visto o Corpo”. Que sejamos aqueles que entram em êxtase, todos os dias; que a visão do Deus invisível em Seu organismo seja uma experiência normal para nós.

O Corpo de Cristo não tem vida, como uma mesa de madeira. Se eu golpear uma mesa de madeira, ela não gritará, pois é sem vida. Entretanto, seu eu golpear um ser vivo, ele gritará. O Corpo de Cristo, como o significado intrínseco da igreja, não é uma organização sem vida. No organismo do Corpo de Cristo, onde existe a vida divina de Cristo, ali há autoridade. No Corpo de Cristo é vergonhoso alguém tentar fazer algo ou ser alguém. Onde quer que haja vida, há autoridade. Que sejamos aqueles que vêem o Corpo de Cristo como o organismo do Deus invisível e não como uma organização sem vida.

**HOJE, TODOS OS PROBLEMAS DA IGREJA
SÃO POR CAUSA DA IGNORÂNCIA COM RESPEITO AO CORPO DE CRISTO
NECESSITAMOS DE ESPÍRITO DE SABEDORIA E DE REVELAÇÃO,
TENDO OS OLHOS DO NOSSO CORAÇÃO ILUMINADOS
PARA VERMOS O CORPO**

Hoje, todos os problemas da igreja são por causa da ignorância com respeito ao Corpo de Cristo; necessitamos de espírito de sabedoria e de revelação, tendo os olhos do nosso coração iluminados para vermos o Corpo (Rm 12:4-5; 1 Co 12:24b-27; Ef 1:17-23). Em *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, o irmão Lee diz: “Os problemas de hoje da restauração do Senhor são por causa de uma só questão — nós não vimos o Corpo. Se virmos o Corpo, não haverá

problemas” (p. 89). Sendo assim, devemos orar: “Ó Pai, concede-me um espírito de sabedoria e de revelação com a iluminação dos olhos do meu coração para que eu veja esse mistério maravilhoso. Não é suficiente vermos apenas a vida cristã pessoal, a vida cristã individual ou a vida da igreja local; precisamos ver o Corpo. Isso exige que tenhamos um espírito de sabedoria e de revelação com a iluminação dos olhos de nosso coração.

Não apenas todos os problemas da igreja hoje são por causa da nossa ignorância com respeito ao Corpo de Cristo, mas até mesmo todos os nossos problemas em nossa vida pessoal são um resultado de não vermos, não conhecermos, não nos importarmos e não termos o sentimento e a consciência do Corpo. Certa vez o irmão Lee mencionou que até mesmo uma atitude infeliz de um irmão para com sua esposa resulta de ele não conhecer, não ver e não se importar com o Corpo. Tanto vermos o Corpo como não vermos o Corpo afetam diretamente nossa vida cristã e nossa vida da igreja. Todos os problemas atuais são porque não vemos o Corpo.

Pouco antes de o irmão Lee ir para o Senhor, ele teve uma comunhão conosco de uma maneira simples sobre esse princípio. Ele nos disse que os maiores problemas são causados não por aqueles que deixaram a restauração e hoje são nossos opositores, mas por aqueles que permanecem na restauração, fazendo sua própria obra e levando a cabo o seu próprio ministério. A fonte desse problema é o fato de tais irmãos não terem visto o Corpo. Precisamos ser salvos de não vermos o Corpo. Não estamos aqui para fazer nossa própria obra, para levar a cabo nosso próprio ministério ou para edificar nossa própria obra; estamos aqui para fazer a obra do único ministério para edificar o único Corpo. Todos precisamos ver que a fonte de todos os nossos problemas é não conhecer o Corpo, não ver o Corpo e não se importar com o Corpo. Precisamos ver que todos os nossos problemas são por causa de nossa ignorância com respeito ao Corpo.

**A IGREJA COMO A CASA DE DEUS, O REINO DE DEUS,
E A NOIVA DE CRISTO TOMA O CORPO DE CRISTO
COMO SEU FATOR INTRÍNSECO;
O CORPO É A IGREJA, A CASA DE DEUS,
O REINO DE DEUS E O COMPLEMENTO DE CRISTO**

A igreja como a casa de Deus, o reino de Deus e a noiva de Cristo toma o Corpo de Cristo como seu fator intrínseco; o Corpo é a igreja, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo (1 Tm 3:15; Rm 14:17; Ap 19:7). Primeira Timóteo 3:15 menciona a casa do Deus vivo. Nosso Deus é vivo.

Por ser vivo, Ele precisa de uma casa viva. O fator intrínseco da igreja como a casa viva do Deus vivo é o Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é Cristo nos enchendo, saturando, vivendo em nós e nos levando a ser novamente Jesus na terra (veja a nota de rodapé em Atos 28:9). Essa é a casa do Deus vivo. Ao recebermos o dispensar de Cristo em nós como vida, nós nos tornamos a casa do Deus vivo. Nosso Deus é vivo, e Sua casa é viva.

Com respeito à igreja como o reino de Deus, o irmão Lee disse: “Jesus é o Rei, nós somos o ‘-no!’” (*The Basic Revelation in the Holy Scriptures*, p. 85). Cristo como o Espírito que dá vida é o Rei, e quando Ele vem a nós, nos tornamos o “-no”. Juntos, o Rei e o “-no” formam o reino. Isso implica que a economia de Deus é para Cristo encher-nos Consigo como vida e reconstituir-nos. Romanos 14:17 diz: “Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo”. Justiça, paz e alegria são Cristo trabalhado em nós. Assim, o Corpo de Cristo é o resultado de sermos reconstituídos com Cristo. Cristo como o Rei é o fator intrínseco do reino de Deus, e nós estamos sendo reconstituídos com Ele como nossa justiça, paz e alegria.

O fator intrínseco da igreja como a noiva é o Corpo de Cristo. Quanto mais somos cheios de Cristo, mais nos tornamos a noiva de Cristo. Romanos 12:2 indica que Deus tem uma vontade que é boa, agradável e perfeita. Com base nos versículos 4 e 5 podemos ver que a vontade de Deus é o Corpo de Cristo. Efésios 5:23-32 indica que o relacionamento entre marido e mulher é uma figura de Cristo com a igreja; dessa forma, podemos dizer que a igreja é a esposa, a noiva de Cristo. O versículo 17 diz: “Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor”. Então o versículo 18 esclarece que a vontade do Senhor é que sejamos enchidos no espírito. A vontade de Deus é encher-nos, e por meio disso, fazer-nos o Corpo e a noiva de Cristo. A vontade de Deus é encher-nos constantemente com Cristo como o belo elemento para fazer de nós a bela noiva, Seu complemento. Nada pode satisfazer Cristo a não ser o que vem de Cristo e nos reconstitui com Ele mesmo como Aquele que é belo. Oremos: “Senhor, faz-nos belos”. Orar dessa maneira é orar para que o Senhor nos faça Ele, pois além do próprio Cristo nada e ninguém é belo.

O CORPO É O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA

O Corpo é o significado intrínseco da igreja. Primeira Coríntios 12:27 diz: “Ora, vós sois o Corpo de Cristo; e membros individualmente”. O versículo 2 do capítulo 1 fala da “igreja de Deus que está em Corinto”. O

destinatário da carta de Paulo era o Corpo, a igreja de Deus, mas que estava em Corinto. Dessa forma, o Corpo de Cristo é universal, mas é expresso localmente.

Em *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, o irmão Lee ilustra como o Corpo é o significado intrínseco da igreja:

Qual é a diferença entre a igreja e o Corpo? Precisamos ver que a igreja de Deus é a estrutura, e o Corpo de Cristo é o organismo. Podemos usar uma macieira para ilustrar isso. A árvore é a estrutura, e as maçãs são a própria essência orgânica dessa árvore. Se você tem somente a árvore, isso não significa muita coisa. A árvore é para as maçãs. Não comemos a árvore; comemos as maçãs. As maçãs vêm da árvore. A igreja é a estrutura, como a macieira, e o Corpo de Cristo é a própria essência orgânica da igreja, assim como as maçãs são a própria essência orgânica da macieira. As duas são uma só. A igreja é a estrutura para a existência. O Corpo de Cristo é o próprio conteúdo orgânico para a satisfação das pessoas. (pp. 91-92)

Nessa ilustração, a macieira não é para si mesma. Antes, a macieira por si só é a “estrutura” e é para as maçãs. O Corpo de Cristo é como as maçãs nessa ilustração — é o significado intrínseco. A essência da igreja é o Corpo. A igreja existe para o Corpo da mesma maneira que a macieira existe para as maçãs. Essa ilustração pode nos ajudar a entender o que pensamos e o que falamos do Corpo de Cristo como o significado intrínseco da igreja.

Sem o Corpo de Cristo, a Igreja É sem Vida e É Meramente uma Organização Humana

Sem o Corpo de Cristo, a igreja é sem vida e é meramente uma organização humana (Rm 12:4-5; 16:1, 16b).

Sem o Corpo, a Igreja Nada Significa; se Não Houvesse Corpo, a Igreja Não Teria Significado Algum

Sem o Corpo a igreja nada significa; se não houvesse Corpo, a igreja não teria significado algum. Sem o Corpo, a igreja não tem realidade. Esse é o motivo de ser possível estarmos na igreja por anos, mas sem viver realmente no Corpo e, portanto, não ter realidade. Precisamos ver o que o Corpo é o

significado intrínseco da igreja. Apenas dessa maneira, nossa vida cristã e nossa vida da igreja serão repletas de significado e repletas de vida. Nenhum de nós desfruta se não tiver vida. Odiamos a morte. Deus também odeia a morte, e a odeia mais do que a qualquer coisa, até mesmo mais do que ao pecado. Assim, estamos aqui não para uma mera organização exterior; estamos aqui para o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, o significado intrínseco da igreja.

**O ÁPICE DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR
QUE PODE LEVAR A CABO A ECONOMIA DE DEUS
DE MANEIRA REAL, PRÁTICA E VERDADEIRA
NÃO É DEUS PRODUZIR MUITAS IGREJAS LOCAIS DE MANEIRA FÍSICA,
MAS UM CORPO ORGÂNICO PARA SER SEU ORGANISMO**

O ápice da restauração do Senhor que pode levar a cabo a economia de Deus de maneira real, prática e verdadeira não é Deus produzir muitas igrejas locais de maneira física, mas um Corpo orgânico para ser Seu organismo (Gl 1:2; Ef 4:4, 16) Em *The Spirit and the Body*, o irmão Lee diz: “Todas as coisas devem ser no Espírito, e todas as coisas devem ser para o único Corpo. Lembrem-se, a restauração do Senhor é levar-nos de volta para o único Corpo com o único Espírito (p. 189). Aqui vemos Efésios 4:4: “Um Corpo e um Espírito”. A meta na restauração do Senhor não é apenas as igrejas locais, que são o aspecto físico da igreja, mas sim o Corpo de Cristo, que é o organismo do Deus Triúno. As igrejas locais, como o aspecto físico da igreja, são o aspecto visível da igreja. Segunda Coríntios 4:18 diz que “as [coisas] que se vêem são temporárias, mas as que se não vêem são eternas”. Dessa forma, o Senhor precisa que vejamos não meramente a igreja de uma forma física, mas que vejamos o Corpo de Cristo como o maravilhoso organismo do Deus Triúno. Agradecemos ao Senhor por estarmos experimentando o Corpo. Como apreciamos o fato de que estamos laborando na prática do profetizar (1 Co 14:4b). Praticamos isso não apenas nas grandes reuniões, mas também nos pequenos grupos. Falamos Cristo, falamos com Cristo, falamos por Cristo e infundimos Cristo uns aos outros para a edificação do Corpo de Cristo (Ef. 4:16).

**As Igrejas Locais São Principalmente Físicas,
mas Precisam Visar a Algo Espiritual,
e Esse Algo Espiritual É o Corpo de Cristo**

As igrejas locais são principalmente físicas, mas devem visar a algo

espiritual, e esse algo espiritual é o Corpo de Cristo (Rm 16:4, 16; 12:4-5). Nada é físico no Corpo de Cristo. Essa é a razão de necessitarmos estar fora do tempo, do espaço e do ego e em Deus e no coração de Deus para ver o Corpo. O Corpo de Cristo não é algo físico.

**As Igrejas Locais Não São a Meta da Economia de Deus,
mas um Procedimento para Alcançar a Meta de Deus —
o Corpo Universal de Cristo**

As igrejas locais não são a meta da economia de Deus, mas um procedimento para alcançar a meta de Deus — o Corpo universal de Cristo (1 Co 14:33b; Cl 2:19). Colossenses 2:19 fala de “reter a Cabeça”. Queremos reter a Cabeça a todo o momento. Reter a Cabeça é desfrutar a Cabeça e dar-Lhe o primeiro lugar, a preeminência, para que todas as coisas em nosso universo e todas as coisas na vida da igreja possam ser encabeçadas por Cristo. Retendo assim a Cabeça, podemos não apenas ser unidos a Ele mas também ser intimamente conectados um ao outro. A Cabeça é cheia de sentimento pelo Corpo. Assim, retendo a Cabeça, podemos ter também a consciência do Corpo. Apartados da Cabeça, não temos sentimento nem pelo Corpo nem pelos membros individuais do Corpo. Contudo, quando retemos a Cabeça, tornamo-nos cheios de sentimentos por todos os membros do Corpo. O mais importante princípio é que devemos reter a Cabeça.

As igrejas locais não são a meta da economia de Deus, mas são um procedimento para alcançar a meta de Deus — o Corpo universal de Cristo. O irmão Lee disse o seguinte em *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*:

Podemos pensar que as igrejas locais são a meta da economia de Deus. Entretanto, elas não são a meta, mas o procedimento para Deus alcançar a meta de Sua economia. Não devemos esquecer que as igrejas locais não são a meta de Deus. Muitos daqueles que foram trazidos para a restauração amam ao máximo a igreja em sua cidade e enfatizam muito a igreja local. Entretanto, não devemos pensar que, quando entramos na vida da igreja, alcançamos a meta da economia eterna de Deus. Não, ainda estamos muito longe da meta de Deus. Desde o tempo do irmão Nee, as igrejas locais tornaram-se um item muito precioso em nossa vida cristã. Alguns santos podem ficar frustrados ao ouvirem que a igreja em uma cidade não é a meta de Deus. Todavia, se nos detivermos tão somente nas igrejas locais e não prosseguirmos estaremos longe do objetivo de Deus.

De acordo com Efésios 1:22-23, a meta da economia de Deus é a igreja, que é o Corpo de Cristo (pp. 10-11).

Como o Corpo é a meta e as igrejas locais são apenas o procedimento para alcançar essa meta, devemos desejar reter a Cabeça continuamente. Retendo a Cabeça somos ocupados não apenas com coisas físicas, mas com o Corpo universal de Cristo.

Quando o irmão Lee mencionou pela primeira vez que as igrejas locais eram o procedimento e não a meta, meu coração se partiu. Eu dei minha vida pelas igrejas locais. Muitas hinos que cantamos no passado eram sobre as igrejas locais e a base local. Mas agora percebi que apesar de as igrejas locais serem maravilhosas e preciosas, não são o objetivo da economia de Deus. Muitas vezes, quando o irmão Lee falava sobre o aspecto local da igreja, ele falava de questões intrínsecas. Conseqüentemente, ele também falava sobre o Corpo de Cristo; contudo, muitos de nós ouvimos apenas o que ele falava sobre as igrejas locais. Como resultado, muitos de nós nos tornamos irmãos locais. Então, quando o irmão Lee disse que as igrejas locais são meramente o procedimento, ficamos perturbados. Mas agora agradecemos ao Senhor por permitir que o irmão Lee falasse essa verdade. Essa visão adequada das igrejas locais e do Corpo universal são uma grande ajuda a nós.

A igreja local é para introduzir-nos no Corpo de Cristo. Em certo sentido, as igrejas locais são como um grupo de serviço introdutório — elas nos introduzem no Corpo como o organismo universal do Cristo universal. Portanto, enquanto necessitamos das igrejas locais, mas reconhecemos que sua função introdutória é temporária.

**No Final, as Igrejas Locais Desaparecerão, e
Somente o Corpo de Cristo Permanecerá
para Sempre como o Tabernáculo Único de Deus
e a Noiva Única do Cordeiro**

No final, as igrejas locais desaparecerão, e somente o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como o tabernáculo único de Deus e a noiva única do Cordeiro (Ap 21:2-3, 9). Segundo o livro de Apocalipse, as igrejas locais desaparecerão, assim como os presbíteros, diáconos, locais de reuniões e assim por diante. Por fim, todas essas coisas físicas desaparecerão. Agradecemos ao Senhor pelo organismo do Corpo de Cristo!

**SE VIRMOS O CORPO, SABEREMOS QUE EXISTEM LEIS
E QUE, PORTANTO, PRECISAMOS AGIR
DE ACORDO COM ESSAS LEIS**

**Deus Tem Leis Não Apenas no Âmbito Físico,
mas Também no Âmbito Espiritual**

Seirmos o Corpo, saberemos que existem leis no Corpo e que, portanto, precisamos agir de acordo com essas leis (1 Co 12:14-27; 2 Co 10:13). Deus tem leis não apenas no âmbito físico, mas também no âmbito espiritual.

**O Corpo de Cristo É uma Entidade Orgânica,
e Nenhuma Parte de Seu Corpo Pode Ser Autônoma**

O Corpo de Cristo é uma entidade orgânica, e nenhuma parte de Seu Corpo pode ser autônoma. Em um capítulo intitulado “A Lei no Corpo de Cristo”, o irmão Nee diz: “Existem poucas leis básicas nos Corpo. Comunhão é uma, e amor é outra. Mas outra grande lei é submeter-se à Cabeça em conjunto com outros membros do Corpo” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, p. 487). Falando de maneira prática, quando a comunhão e o amor acabam, não existe Corpo. Submeter-se à Cabeça em conjunto com os outros membros do Corpo é reter a Cabeça, submeter-se à Cabeça e zelar pelo encabeçamento apenas de Cristo.

Segunda Coríntios 10:13-14 fala de nosso funcionamento dentro dos nossos limites: “Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devéssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo”. Em *O Mistério de Cristo* Watchman Nee diz o seguinte com respeito à limitação do Corpo:

O Corpo de Cristo é (...) uma limitação para todos os membros. Cada cristão é apenas um membro no Corpo de Cristo e deve aceitar a limitação do Corpo. Não devemos permitir-nos seguir o nosso caminho; antes, devemos aprender a nos entremesclar com os irmãos. Disposições e peculiaridades individuais não têm lugar na igreja. Cada membro deve honrar os talentos dos demais e ser fiel ao seu próprio. Além disso, cada membro deve conhecer a própria capacidade e não pensar de si mesmo além do que convém. Se todos fizerem isso, não haverá ciúmes, ambição ou desejo pelo que os outros podem fazer. Em 2 Coríntios 10:14

Paulo disse: “Porque não ultrapassamos os nossos limites como se devêssemos chegar até vós”. Contudo muitas pessoas não viram a própria capacidade. O resultado é que ultrapassam os limites. Os que ultrapassam os limites pisoteiam os outros; chutam os outros, passam por cima deles usurpam a porção dos demais membros. Se os membros se comportam assim na igreja, alguém começará a monopolizar enquanto outros irão retroceder, o resultado será perda para a igreja. Não devemos nos comportar dessa maneira. Devemos voltar atrás, tomar o lugar no Corpo e ser limitados pelo Corpo. Se fizermos assim, o Corpo será poupado de danos. (p. 37)

Com respeito a esse aspecto do Corpo, o irmão Lee diz o seguinte em *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*:

Alguma parte de nosso corpo físico pode ser autônoma? Se as várias partes de nosso corpo forem autônomas, isso significaria que nosso corpo foi cortado em partes. Como poderíamos fazer a circulação do nosso sangue ser autônoma? A circulação do nosso sangue ocorre em por todo o nosso corpo. Da mesma forma, nenhuma parte do Corpo de Cristo pode ser autônoma. (pp. 85-86)

Devemos considerar-nos como um único Corpo. Se as partes de nosso corpo físico mantivessem suas próprias jurisdições e fossem autônomas, nosso corpo estaria terminado. Mas graças ao Senhor que todos os membros de nosso corpo físico são submissos uns aos outros e que nosso corpo pode agir e funcionar com facilidade. Suponha que queiramos ir a algum lugar e que todas as partes de nosso corpo concordem, exceto nossos pés. Se os pés pudessem falar, diriam aos outros membros: “Não sabem que estou cansado? Vocês não têm amor. Vocês não têm compaixão de nós. Vocês querem ir, mas nós não queremos, pois não temos força para ir”. Que tipo de corpo físico seria esse? Na prática, não haveria corpo. Isso é ser “descorpado”. Hoje, com relação ao Corpo de Cristo, entre os cristãos é assim. Eles são “descorpados”. (pp. 90-91)

Que o Senhor nos salve de sermos “descorpados”.

Primeira Coríntios 12:14-27 fala com respeito a todos os membros. O

trecho dos versículos 14 ao 17 diz: “Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato?” Os olhos não podem dizer ao pé: “Não preciso de você”, nem pode o pé dizer: “Porque não sou olho, não funcionarei”. Se não estamos no espírito e se não estamos na esfera divina e mística, podemos ter uma, ou talvez até duas, características negativas. A primeira característica é que desistimos por pensarmos que os outros são melhores do que nós ou possuem mais função do que possuímos. A segunda característica é que nos tornamos orgulhosos, desprezando a porção dos outros membros. Todos os membros são necessários. O versículo 18 diz: “Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve”. Cada um de nós foi disposto no Corpo da maneira como aprouve ao Senhor, da maneira como Lhe agradou. Portanto, não devemos retroceder por não sermos alguém melhor. Nem devemos ser orgulhosos. Antes, devemos exaltar a Cristo como nossa Cabeça, descobrir qual é a nossa medida, desfrutar Cristo, amá-Lo, amar uns aos outros, ter comunhão uns com os outros e edificar o Corpo de Cristo. Agradecemos ao Senhor por sermos aqueles que podem ter a visão do Corpo.

As leis do Corpo são como as linhas que marcam as raias de uma pista de corrida. Se ao disputar uma corrida, sairmos dessas linhas, violaremos as leis da corrida e seremos desqualificados da disputa. Precisamos atentar às limitações, leis e restrições do Corpo por meio de honrar a Cristo como nossa Cabeça, amando-O, amando uns aos outros, tendo comunhão uns com os outros, sendo restringidos e almejando ser aperfeiçoados.

**O CORPO ÚNICO DE CRISTO É EXPRESSO
EM MUITAS LOCALIDADES COMO AS IGREJAS LOCAIS**

**A Igreja Local É uma Expressão do Corpo de Cristo
em Determinada Cidade**

O Corpo único de Cristo é expresso em muitas localidades como as igrejas locais (Ef 4:4; Ap 1:4, 11). A igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo em determinada cidade (Mt 16:18; 18:17; 1 Co 1:2; 10:32b; 12:12-13, 20, 27).

**A Única Igreja Universal — o Corpo de Cristo —
Torna-se as Muitas Igrejas Locais —
as Expressões Locais do Corpo de Cristo**

A igreja universal — o Corpo de Cristo — torna-se as muitas igrejas locais — as expressões locais do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 16:16b). Cada igreja local é parte do Corpo único e universal de Cristo, uma expressão local desse Corpo (1 Co 1:2, 12:27). Universalmente, todas as igrejas locais são um Corpo, e localmente, cada igreja local é uma expressão local do Corpo universal; portanto, uma igreja local não é o Corpo, mas uma parte do Corpo, uma expressão do Corpo. As igrejas locais que fazem todas as coisas localmente e que expressam apenas sua localidade se tornam uma facção local, uma divisão local. As igrejas locais são muitas em existência, mas são apenas um Corpo universal, em fundamento (Gl 1:2; Ef 4:4). Aos olhos do Senhor, todas as igrejas são uma, pois Cristo tem apenas um Corpo (Mt 16:18; Ef 1:22-23).

Precisamos perceber que pelo fato de todas as igrejas serem um Corpo universalmente, e cada igreja local ser uma expressão local do Corpo, uma igreja local não é o Corpo, mas apenas uma parte do Corpo, uma expressão do Corpo. Devemos atentar a essa palavra forte. Se, contudo, fazemos todas as coisas localmente e expressamos apenas nossa localidade, nossa igreja local se torna uma facção local, uma divisão local. Devemos prestar atenção ao que o irmão Lee diz em *Servir no Espírito Humano*:

Se você viu o Corpo, nunca será divisivo. Ser divisivo significa que você não viu o Corpo. Se você tivesse visto o Corpo, nunca seria divisivo e nunca poderá ser divisivo a partir de agora. Divisão significa que você não viu o Corpo. Poderia haver mais do que um Corpo neste universo? Há somente um. Você viu este único Corpo, o Corpo singular? Se viu este único Corpo, esta visão o obrigará a nunca ser causador de divisão. (pp. 22-23)

O irmão Lee nos disse que sempre que determinados irmãos vão a um lugar, um problema com respeito à unidade ocorre após eles terem estado lá. Isso é sério. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que aonde formos, não criemos um problema com a unidade, mas que propiciemos um desenvolvimento da unidade e da edificação do único Corpo de Cristo. A fim de incentivar a unidade, contudo, devemos primeiramente ver o Corpo. Apenas quando virmos o Corpo poderemos edificar o Corpo de Cristo e sermos guardados de nos tornarmos uma facção local.

**O Corpo Único de Cristo É Expresso em Muitas Igrejas Locais
na Unidade Divina (assim como o Deus Triúno) e na Natureza
Divina, Elemento, Essência, Expressão, Função e Testemunho
Há Muitas Igrejas Locais, mas Todas Elas Têm
uma Só Natureza Divina, um Só Elemento Divino,
uma Só Essência Divina, uma Só Expressão Divina,
uma Só Função Divina, e um Só Testemunho Divino
Porque Elas São um Só Corpo**

O Corpo único de Cristo é expresso em muitas igrejas locais (Ap 1:11-12, 20) na unidade divina (assim como o Deus Triúno — Jo 17:11, 21, 23) e na natureza divina, elemento, essência, expressão, função e testemunho; há muitas igrejas locais, mas todas elas têm uma só natureza divina, um só elemento divino, uma só essência divina, uma só expressão divina, uma só função divina e um só testemunho divino porque elas são um só Corpo. O testemunho de que falamos aqui é o testemunho da unidade do Deus Triúno sendo aumentado e expresso em todas as igrejas locais; esse é o testemunho e a expressão da unidade do Corpo de Cristo e da unidade do Deus Triúno. Esse evangelho será pregado para testemunho a toda a terra habitada, e então virá o fim (Mt 24:14).

**PRECISAMOS PRATICAR A VIDA DA IGREJA
TENDO CONSCIÊNCIA DO CORPO DE CRISTO**

Precisamos praticar a vida da igreja tendo consciência do Corpo de Cristo (1 Co 1:2, 9; 10:16-17; 12:12-27) Primeira Coríntios 1:9 diz que Deus nos chamou para a comunhão de Seu Filho. De acordo com 1 Coríntios 12:25, devemos estar nessa comunhão e ser aqueles que sempre retribuem o cuidado de uns para com os outros. Devemos amar uns aos outros e trabalhar juntos para a edificação do Corpo e para a expressão de Cristo em Seu Corpo. Nosso desejo é praticar a vida da igreja local na consciência do Corpo, percebendo que aquilo que fazemos localmente possui um efeito sobre o Corpo e diz respeito a ele. Essa percepção é uma grande segurança para nós.

Em *O Mistério de Cristo* Watchman Nee escreveu com relação à consciência do Corpo:

Alguns cristãos são como borboletas: agem independentemente. Outros são como abelhas: agem e movem-se juntos. A borboleta voa de flor em flor, seguindo o próprio e doce caminho; mas a

abelha trabalha para a colméia. A borboleta vive e trabalha individualmente, mas a abelha tem consciência da coletividade. Todos devemos ser como as abelhas, e ter consciência do Corpo de Cristo para viver junto com os demais membros do Corpo de Cristo. (p. 18) (p. 24)

Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que vejamos o Corpo e sejamos plenos da consciência do Corpo.

**A fim de Ter a Vida do Corpo,
Precisamos Cuidar dos Nossos Co-Membros
e Ser Cheios de Sentimento pelo Corpo**

A fim de ter a vida do Corpo, precisamos cuidar dos membros conosco no mesmo Corpo e ser cheios de sentimento pelo Corpo (Rm 12:15; 1 Co 12:20-27; Fp 1:8). Filipenses 1:8 diz: “Pois minha testemunha é Deus, da saudade que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus”. Esse versículo mostra que Paulo fora levado às partes interiores de Cristo. Aqueles que estão nas partes interiores de Cristo assimilam o sentimento de Cristo para com o Seu Corpo. Em *The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, o irmão Lee diz:

Isso significa que Paulo tomou as partes interiores de Cristo Jesus como suas próprias partes ao cuidar das igrejas. Isso também significa que ele cuidou do Corpo de Cristo por meio de tomar o sentimento de Cristo como seu próprio sentimento. O sentimento de Cristo se tornou o sentimento de Paulo para com o Corpo. Todos devemos ser como Paulo, tomando o sentimento da Cabeça como nosso próprio sentimento. Essa é nossa maior necessidade para que vivamos a vida do Corpo.

Se nós, como membros, temos o sentimento da Cabeça em todas as coisas e nos importamos com o Corpo, tomaremos o Corpo como o governo em nossa mente, pensamentos, palavras e ações. (p. 41).

Que sejamos aqueles que retêm a Cabeça e são introduzidos nas partes interiores de Cristo. Dessa forma, teremos os sentimentos e o cuidado de Cristo para com o Seu Corpo. Se não formos levados a essa experiência, não teremos o cuidado, o sentimento ou a consciência do Corpo. Que o Senhor tenha misericórdia de nós.

**Precisamos Negar a Nós Mesmos e
Nos Identificar com o Corpo**

Devemos negar a nós mesmos e nos identificar com o Corpo (Mt 16:24; Rm 12:4-5, 15; 1 Co 1:2; 12:12-27)

**Onde Houver a Revelação do Corpo,
Haverá a Consciência do Corpo,
e Onde Houver a Consciência do Corpo,
o Conceito e a Ação Individuais São Descartados**

Onde houver a revelação do Corpo, haverá a consciência do Corpo, e onde houver a consciência do Corpo, o conceito e a ação individuais são descartados.

**Tudo o que Fazemos Envolve o Corpo
Portanto, Sempre que Fizemos Algo,
Devemos Ter uma Consideração Adequada pelo Corpo**

Tudo o que fazemos envolve o Corpo; portanto, sempre que fizemos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo (2 Co 8:21; Ef 4:16).

**Em Nossa Consideração,
o Corpo Deve Vir em Primeiro Lugar
e as Igrejas Locais, em Segundo,
Precisamos Dar Mais Atenção
ao Corpo de Cristo do que às Igrejas Locais**

Em nossa consideração o Corpo deve vir em primeiro lugar e as igrejas locais, em segundo; devemos dar mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais (Mt 16:18; Ef 4:4, 16; 2:21-22; 1 Co 12:12; 1:2). Primeira Coríntios 10:16-17 diz: “Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só Corpo; porque todos participamos do único pão”. Esses versículos falam da comunhão do sangue de Cristo e da comunhão do corpo de Cristo. O pão que partimos não é um pão local; antes, é um pão universal. Devemos ver que o pão sobre a mesa é um pão universal, representando o Corpo universal.

**A RESTAURAÇÃO DO SENHOR
ESTÁ BASEADA NA VERDADE
DE QUE CRISTO TEM APENAS UM CORPO**

A restauração do Senhor está baseada na verdade de que Cristo tem apenas um Corpo (Ef 1:23; 4:4). Louvado seja o Senhor por essa verdade. Essa verdade, a maior da Bíblia, é que a economia de Deus — Seu plano, Sua maneira, Sua meta — é a edificação de um único Corpo. Efésios 4 diz: “Um Corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação”. Temos Cristo em nós como o Espírito. Além disso, temos a esperança de ser o Corpo, de preservar a unidade do Corpo e de ser edificado como o Corpo. A razão de termos tal esperança é que temos Cristo como o Espírito. Vamos atentar a Efésios 4:3 e ser aqueles que são diligentes, zelosos e ousados para preservar a unidade do Espírito.

**O Único Corpo É a Única Igreja,
Manifestada em Muitas Localidades
como as Muitas Igrejas Locais**

O único Corpo é a única igreja, manifestada em muitas localidades como as muitas igrejas locais (1 Co 10:32b; Ap 1:4, 11).

**O Senhor Deseja Restaurar
o Corpo de Cristo
e a Unidade do Corpo de Cristo**

O Senhor deseja restaurar o Corpo de Cristo e a unidade do Corpo de Cristo (Ef 4:4).

**A Restauração É para o Corpo;
Conhecer o Corpo
É a Restauração Adequada do Senhor**

A restauração é para o Corpo; conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor (1:22-23; 4:4, 16). Nosso desejo é ser aqueles que conhecem o Corpo, vêem o Corpo, se importam com o Corpo, amam o Corpo e são cheios de sentimento pelo Corpo — tudo para a edificação do testemunho do Senhor.

Vamos dizer amém à verdade desta mensagem. A restauração do Senhor é baseada na verdade. Vamos dizer amém a essa verdade e jamais rebaixemos essa verdade ao nosso nível. Em vez disso, permitamos que essa verdade nos leve a ser Sião, para a volta do Senhor — D. T.

